

COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Da Sra. Flávia Morais)

Requer a realização de audiência pública a fim de debater a inclusão do teste de ponta de dedo no protocolo de urgência e emergência das Unidades de Saúde, com foco em idosos e crianças.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255, do Regimento Interno, a realização de audiência pública a fim de debater a inclusão do teste de ponta de dedo no protocolo de urgência e emergência das Unidades de Saúde, com foco em idosos e crianças.

Para tanto, sugiro que sejam convidados:

- **Sandra de Castro Barros** - Secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde (SCTIE/MS);
- **Raphael Câmara Medeiros Parente** - Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS);
- **Dr. Levimar Araújo** – Presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD);
- **Mauro Junqueira** - Diretor-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems);



- **Vanessa Pirollo** – Representante da Associação Botucatuense de Assistência ao Diabético (ABAD) e Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade;
- **Claudia Terensi** – Representante da Associação de Diabetes Juvenil de Birigui (ADJ Birigui/SP).

JUSTIFICAÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, que apresentam em comum a hiperglicemia. Em curto prazo, a hiperglicemia pode levar à maior suscetibilidade da pessoa com diabetes a desenvolver complicações com diabetes, entre elas, Retinopatia Diabética, Nefropatia, Neuropatia e Doenças Cardiovasculares.

Números divulgados pela Federação Internacional de Diabetes mostram que mais de 16 milhões de adultos no país são afetados pela doença. O gasto com saúde relacionado ao diabetes no Brasil atingiu 42,9 bilhões de dólares em 2021, o terceiro maior do mundo*. Quase 18 milhões de adultos no país apresentam alto risco de desenvolver diabetes tipo 2.

Além disso, a Federação Internacional de Diabetes mostra que 537 milhões de adultos têm diabetes em todo o mundo – um aumento de 16% (74 milhões), desde as estimativas anteriores datadas de 2019.

Segundo a Federação Internacional de Diabetes*, um a cada três adultos na América Central e do Sul vive com diabetes, mas ainda desconhece o diagnóstico. Presume-se que, no Brasil, 46% das pessoas entre 20 e 79 anos, que vivem com a doença, também desconhecem o diagnóstico**, o que representa no Brasil 8 milhões de pessoas ainda não diagnosticados com a condição e sabemos que a pandemia de Covid trouxe um número maior de pessoas com o diabetes, devido ao aumento de peso (uma média de 6kg***).



Os índices de obesidade e sobrepeso entre os idosos brasileiros seguiram crescendo de 2006 a 2019, de acordo com estudo conduzido no mestrado em Nutrição e Saúde da Escola de Enfermagem na Universidade Federal de Minas Gerais. A pesquisa utilizou dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, coletado pelo Ministério da Saúde, e analisou informações de mais de 200 mil indivíduos com 60 anos ou mais, das capitais e do Distrito Federal.

Conforme estudo, a prevalência de sobrepeso aumentou de 53% para 61,4%, e a prevalência de obesidade, de 16,1% para 23% no público idoso. E a população infantil com obesidade não ficou para trás. A estimativa é que 6,4 milhões de crianças tenham excesso de peso no Brasil e 3,1 milhões já evoluíram para obesidade.

A doença afeta 13,2% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e pode trazer consequências preocupantes ao longo da vida. Nessa faixa-etária, 28% das crianças apresentam excesso de peso, um sinal de alerta para o risco de obesidade ainda na infância ou no futuro. Entre os menores de 5 anos, o índice de sobrepeso é de 14,8, sendo 7% já apresentam obesidade. Os dados são de 2019, baseados no Índice de Massa Corporal (IMC) de crianças que são atendidas na Atenção Primária à Saúde (SAPS).

A instituição Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade lançou a Campanha “A Prevenção Salva Vidas” juntamente com uma petição para incluir o teste de ponta de dedos nas urgências e emergências, disponível em: https://www.change.org/p/a-preven%C3%A7%C3%A3o-salva-vidas?recruiter=1273000458&recruited_by_id=2a992a20-1430-11ed-b317-6b98eedd863d&utm_source=share_petition&utm_campaign=share_for_starters_page&utm_medium=copylink). O abaixo-assinado já possui em seu sítio mais de 1.200 (hum mil e duzentas) assinaturas.



Com a inclusão do teste de ponta de dedo, a expectativa é ampliar os diagnósticos precoces, reduzindo os riscos de complicações destes pacientes e, por consequência, reduzindo o impacto do Sistema Único de Saúde por internações e hospitalizações, desonerando assim, seus custos.

Estes são os motivos pelos quais sugerimos realizar a presente reunião de Audiência Pública. Contamos com os nobres Pares para a aprovação.

Sala da Comissão, em de novembro de 2022.

Deputada FLÁVIA MORAIS

Referências:

*Federação Internacional de Diabetes: <https://diabetesatlas.org/>

**Federação internacional de Diabetes: https://profissional.diabetes.org.br/wp-content/uploads/2021/07/atlas_sbd_novo-2019.pdf

*** Ipsos Global Advisor de 2020



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Flávia Moraes

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222919749800>

